

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CAMILA ARCANJO MAGALDI

Ocupação parental e escolarização dos filhos em camadas médias e populares: revisão da
literatura em língua inglesa e francesa

Mariana / MG
2022

CAMILA ARCANJO MAGALDI

Ocupação parental e escolarização dos filhos em camadas médias e populares: revisão da literatura em língua inglesa e francesa

Relato de experiência como exigência da
Disciplina EDU 170 -Seminário VII: Conclusão
de curso – curso de Pedagogia da Universidade
Federal de Ouro Preto

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Marlice de Oliveira e
Nogueira

Mariana / MG
2022



FOLHA DE APROVAÇÃO

Camila Arcanjo Magaldi

Ocupação parental e escolarização dos filhos em camadas médias e populares:

revisão da literatura em língua inglesa e francesa

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Pedagoga

Aprovada em 01 de novembro de 2022

Membros da banca

Marlice de Oliveira e Nogueira - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto

Marlice de Oliveira e Nogueira, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 01/11/2022.



Documento assinado eletronicamente por **Marlice de Oliveira e Nogueira, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/11/2022, às 13:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0425407** e o código CRC **688CB77A**.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Federal de Ouro Preto, pelo ensino público gratuito de qualidade.

Ao PET pedagogia, por proporcionar experiências transformadoras.

Ao DEEDU, por promover uma educação emancipadora, com um corpo docente que se dedica a um ensino humanizado.

A Prof.^a Dr.^a Célia, por todo conhecimento compartilhado, sendo meu exemplo de profissional.

A Prof.^a Dr.^a Rosa, por ser minha maior incentivadora, a sua graça trouxe leveza aos estudos.

A minha querida orientadora Prof.^a Dr.^a Marlice, por todas as oportunidades de trabalharmos juntas, permitindo que aos poucos me tornasse uma pesquisadora.

Os companheiros da pedagogia: Camila, minha eterna dupla em todos os momentos; João, pela parceria indescritível e Anna, pelo laço sincero e único.

Ocupação parental e escolarização dos filhos em camadas médias e populares: revisão da literatura em língua inglesa e francesa

Parental's occupation and children's schooling in middle and popular layers: literature review in english and french language

Camila Arcanjo Magaldi

RESUMO: Este artigo teve como objetivo central analisar os resultados encontrados na revisão bibliográfica em língua inglesa e francesa, sobre a relação entre a ocupação parental e a escolarização dos filhos, e suas implicações na vida familiar. A metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica, de caráter investigativo e exploratório, com a análise dos documentos encontrados nos principais portais de periódicos nacionais e internacionais, sobre a temática. Os estudos identificados foram produzidos, em sua maioria, nas áreas da educação e da saúde. Os resultados nos mostram como ainda existem poucos estudos sobre a temática e que a relação entre ocupação parental e educação dos filhos é multifacetada envolvendo inúmeros fatores que podem influenciar a educação dos filhos.

Palavras chaves: Ocupação parental. Práticas educativas. Escolarização dos filhos.

ABSTRACT: This article had as its main objective to analyze the results found in the literature review in English and French, on the relationship between parental occupation and the schooling of children, and its implications for family life. The methodology used was bibliographic research, of an investigative and exploratory nature, with the analysis of the documents found in the main portals of national and international journals, on the subject. The studies identified were mostly produced in the areas of education and health. The results show us how there are still few studies on the subject and that the relationship between parental occupation and children's education is multifaceted involving numerous factors that can influence the education of children.

Keywords: Parental occupation. Educational practices. Schooling of the children.

Introdução

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa bibliográfica sobre a relação entre ocupação parental e escolarização dos filhos. O estudo teve como pano de fundo e motivação

científica, a pesquisa sobre desigualdades escolares no Brasil e os fatores extraescolares da produção e reprodução dessas desigualdades. A sociologia da educação tem mostrado, principalmente, nas últimas duas décadas, um interesse crescente nas articulações entre dinâmicas familiares e desigualdades escolares (LAHIRE,1997; VAN-ZANTEN, 2009; LAREAU, 2000 e outros).

Estes estudos sociológicos têm mostrado que são muitos e variados os modos pelos quais as famílias tendem a atuar no intuito de alcançar melhores resultados escolares para seus filhos. De fato, famílias situadas em um mesmo universo social apresentam diferentes estratégias e obtêm resultados também diversos (GODARD, 1992). Para se apreender os modos específicos com que cada família concebe a vida escolar dos filhos e atua em relação a ela, há que se considerar não só uma diversidade quanto às condutas, aos valores e às estratégias familiares, de acordo com sua realidade socioeconômica, mas também segundo as condições internas de transmissão dos capitais cultural e escolar. Não basta possuir um determinado volume de capital cultural. Mais do que possuir esse capital, por exemplo, é indispensável que a família tire “proveito” dele, de modo a atender aos interesses escolares. Como demonstra Lahire, (1997, p. 338) “com capital cultural equivalente, dois contextos familiares podem produzir situações escolares muito diferentes”. As práticas e estratégias educativas de cada família variam, pois, conforme um *habitus* próprio, mediante o qual a família estabelece um modo de relação particular com a escola.

Com efeito, as pesquisas sociológicas atuais sobre as práticas educativas familiares atribuem um lugar importante ao acompanhamento parental da escolaridade da prole. Esse trabalho é geralmente concebido como um investimento necessário em um contexto social de alongamento dos estudos e de aumento da competição escolar e profissional (DURU-BELLAT e VAN-ZANTEN, 1992, p.175). No entanto, as pesquisas também têm apontado a persistência da relação entre as características sociológicas das famílias (nível socioeconômico, grau de escolaridade e ocupação dos pais, etc.) e os destinos escolares. Uma dessas variáveis, a ocupação dos pais, é apontada pelas sociólogas francesas Duru-Bellat e Van-Zanten (1992) como variável potencial para analisar as práticas educativas das famílias por condensar as demais variáveis (renda familiar e grau de escolaridade), impactando de modo indiscutível nas práticas educativas familiares e, conseqüentemente, nos destinos escolares.

O estudo das condições laborais das famílias e do seu peso na escolarização das crianças contribui para subsidiar possíveis e necessárias mudanças nas políticas públicas em áreas que representam desafios precípuos para a infância e a adolescência, como a luta contra a pobreza, o combate ao insucesso escolar e à desvalorização da educação formal como via privilegiada

de acesso ao emprego e à qualificação profissional, e a “promoção de medidas que continuem a garantir a integração social das crianças e dos adolescentes através da escola, da família e da comunidade, de forma a estancar a reprodução da pobreza, da desigualdade e da exclusão social” (ALMEIDA et al, 2015). A partir daí se configurou o objetivo geral da pesquisa de realizar um mapeamento da literatura científica produzida em países anglófonos e francófonos sobre a relação entre ocupação dos pais, vida familiar, estilos educativos e escolarização dos filhos.

Realizar um levantamento da produção acadêmica em língua inglesa e francesa sobre o tema foi relevante e fundamental para construir um aporte teórico amplo que possibilitará estabelecer um diálogo com a produção brasileira, subsidiando futuras pesquisas empíricas programadas para serem desenvolvidas no Programa de Pós- graduação em Educação da UFOP, no âmbito das investigações desenvolvidas pelo e no Núcleo de Estudos Sociedade, Família e Escola (NESFE) nos próximos cinco anos, abordando a relação entre ocupação parental e escolarização dos filhos em diferentes grupos sociais (camadas populares e camadas médias).

Este artigo, com a discussão dos dados levantados durante a investigação, está organizado em torno de três tópicos. No primeiro, explicitamos a metodologia utilizada na pesquisa; no segundo, apresentamos uma síntese dos resultados encontrados por meio da revisão de literatura; por fim o último tópico discute os principais resultados articulando a relação entre ocupação parental e educação dos filhos.

Metodologia

O estudo proposto tem natureza qualitativa e caráter exploratório e bibliográfico, sendo de tipos comumente denominados ‘Estado da Arte’ ou ‘Estado do Conhecimento’, ou seja, um estudo que decorre de uma minuciosa revisão da literatura científica sobre determinado tema. A revisão de literatura tem, segundo Alves-Mazzotti (1998), dois objetivos: a construção da contextualização do problema de pesquisa e a análise das possibilidades presentes na literatura para a construção do referencial teórico. O estudo bibliográfico proposto permitirá o aprofundamento da análise sobre a relação entre ocupação dos pais e vida escolar dos filhos, permitindo o estabelecimento de relações com produções anteriores, identificando temáticas recorrentes e apontando novas perspectivas de estudo (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014).

Apoiando-nos em Ferreira (2002), a pesquisa foi concentrada nas produções acadêmicas em língua francesa e inglesa disponíveis em portais como o Portal de Periódicos Capes, *Google Scholar*, *ERIC – Education Resources Information Center*, *Persée – Portail de revues scientifiques en sciences humaines et sociales*, *Scielo*. buscando evidenciar os aspectos e dimensões do tema de estudo privilegiados na literatura acadêmica internacional. Romanowski e Ens (2006) afirmam que essas pesquisas possibilitam uma visão geral do que vem sendo produzido na área, favorecendo uma ordenação da produção que permite aos interessados perceber a evolução do conhecimento.

Após a definição dos portais de pesquisa, o levantamento de artigos em língua inglesa foi realizado a partir de palavras-chave capazes de reunir o maior acervo possível para a temática, a saber: *parental occupation*, *parents profession*, *profession effect parents' profession and children's school life*, *parents' profession and parental educational style*, *parenting educational style*, *children's education*. Já em língua francesa, as palavras-chave utilizadas foram: *occupation parentale*, *profession des parents*, *effet de profession*, *profession des parents et vie scolaire des enfants*, *la profession des parents et le style éducatif des parents*, *style éducatif parental*, *éducation des enfants*.

Tendo selecionadas as produções acadêmicas sobre o tema, foi realizada organização dos dados encontrados em planilhas a partir dos seguintes indicadores: Título do estudo, autor/a, instituição de origem, país, tema principal, resumo, referencial teórico, método, principais resultados. A definição destes indicadores permitiu o levantamento das principais categorias analíticas e teóricas apresentadas nos estudos identificados sobre o tema da ocupação parental, bem como sua relação com os estilos educativos das famílias e os processos de escolarização dos filhos.

Nesta perspectiva, Mendes et. al. (2008, p.64) complementam que o método qualitativo possibilita “reunir e sistematizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado”, estimulando o debate a partir de uma análise científica capaz de produzir assimilações coerentes com o contexto de análise e respeito às dimensões éticas, das quais depende toda pesquisa com responsabilidade social.

No que tange ao delineamento selecionado para esta pesquisa, Ventura (2007, p.383), ressalta que após a definição do objeto a ser estudado é necessário constituir o processo investigativo, em suas palavras, “delimitando o universo que será estudado”. Para a autora, a pesquisa possui o compromisso de atentar-se para uma percepção do que o caso e objeto estudados sugestionam sobre a totalidade, e não apenas sobre àquele caso em específico,

fechando-o em si mesmo, sendo necessário fazermos escolhas.

Para a presente pesquisa, as escolhas foram delimitadas em torno da análise de literatura acadêmica de produção intelectual nas línguas inglesas e francesas, todas pertinentes à temática objeto desta pesquisa, a saber: “ocupação parental e escolarização dos filhos em camadas médias e populares: revisão da literatura em língua inglesa e francesa”.

Resultados: Ocupação parental e aspectos socioeconômicos na escolarização dos filhos

A presente pesquisa compreende os resultados da seleção de referencial bibliográfico acerca das relações possíveis estabelecidas entre ocupação parental e escolarização dos filhos. Deste modo, entender o estado em que se encontra a produção intelectual sobre o tema, pode oferecer repertório para a compreensão das dinâmicas socioeconômicas das quais a problemática da ocupação familiar pode ser respaldada e compreendida. Compreender estes contextos e as diferenças entre estratos sociais diversos, torna possível que o tema não seja analisado a partir de uma perspectiva generalizante e global, que desconsidere a desigualdade latente na sociedade capitalista contemporânea. Desconsiderar estas variáveis socioeconômicas e psicossociais pode tornar infértil a seara para o desenvolvimento de pesquisas na área, na medida em que não dialoga com as questões que envolvem e limitam a ocupação familiar na escolarização dos filhos, como é o caso das relações de trabalho, níveis de escolarização familiar, acessibilidade, dentre outras.

Tendo em vista esta perspectiva, a partir de pesquisa oportunizada no âmbito de formação acadêmica emergiu a necessidade de realizar um mapeamento da literatura científica produzida em países anglófonos e francófonos sobre a relação entre ocupação dos pais, vida familiar, estilos educativos e escolarização dos filhos.

No decorrer da pesquisa foram encontradas 19 produções acerca da temática que versa sobre a ocupação parental e influência na escolaridade dos filhos. Entre elas, 18 são caracterizadas como artigos e uma como dissertação de mestrado. Dos trabalhos encontrados, 15 foram produzidos em língua inglesa, três em francês e um em espanhol, é válido ressaltar que mesmo realizando as buscas com descritores na língua francesa, ainda assim foram encontrados documentos em inglês produzidos em contextos acadêmicos franceses. Observa-se também que o trabalho identificado em língua espanhola foi produzido em contexto acadêmico anglo-saxônico.

Em relação ao contexto geográfico da produção científica, os artigos identificados foram produzidos em onze países diferentes, evidenciando-se uma dispersão bastante acentuada da produção, como vemos no quadro 1 a seguir:

Quadro 1 - Trabalhos e seus respectivos países de origem

País de Origem	Número de Produções ¹
EUA	7
Alemanha	2
Canadá	2
França	2
Bélgica	1
Colômbia	1
Gana	1
Irlanda	1
Israel	1
Itália	1
Reino Unido	1

Fonte: Quadro organizado pela autora a partir de dados coletados durante a pesquisa. (2022)

Ao pesquisar por trabalhos em língua francesa foram encontradas algumas limitações devido ao fato de que poucos estudos foram identificados sobre a temática. Ao realizar busca pelo descritor *occupation parentale*, nenhum estudo indexado no portal ERIC foi encontrado. Já no *Science* foram encontrados periódicos relacionados a tematizações diversas relacionadas, por exemplo, à agricultura, câncer, gases e nenhum estudo no campo da educação. No *Google Scholer* mesmo pesquisando com descritores em língua francesa aparecem periódicos, em sua maioria, produzidos em língua inglesa, revelando grande limitação na produção intelectual francesa no que tange à a ocupação familiar. Buscando pelo termo *profession des parentes* foram encontrados no *Science* muitos artigos periódicos relacionados à pandemia de SARS-CoV-2 (COVID-19). Já no *Google Scholer* apareceram muitos periódicos relacionados à escolha da profissão docente.

Na plataforma ERIC foram encontrados 10 periódicos. Dentre os trabalhos disponíveis, nove apresentam como temática central a origem social e ocupação parental; oito discutem desempenho escolar e ocupação parental; um aborda a ocupação parental e sua relação com a evasão escolar dos filhos; e um estuda a ocupação parental sem relacioná-la a aspectos educacionais como se pode notar no quadro 2 abaixo:

¹ Um dos trabalhos foi produzido em parceria estabelecida entre universidades de dois países, o que explica a totalidade de 20 países para 19 estudos.

Quadro 2 – Trabalhos identificados segundo a temática investigativa predominante

Temáticas centrais	Quantidade
Ocupação parental	1
Origem social e ocupação parental	9
Ocupação parental e evasão escolar dos filhos	1
Desempenho escolar e ocupação parental	8
Total de trabalhos	19

Fonte: Quadro organizado pela autora a partir de dados coletados durante a pesquisa (2022).

As produções intelectuais encontradas também são orientadas segundo metodologias específicas empregadas nas pesquisas, as quais foram separadas segundo a análise metodológica empregada nos artigos pelos (as) pesquisadores (as). Em sua maioria, os estudos utilizaram-se de abordagem majoritariamente qualitativa, a saber: 68,42% de caráter qualitativo, 26,41% quantitativo e 5,26% de caráter quali quantitativo. A análise e observação dos resultados do quadro 2, associados com as temáticas expostas no mesmo permitem observar a existência e predominância de temáticas centrais associadas à dois eixos, “origem social e ocupação parental” e “desempenho escolar parental”, com 9 e 8 trabalhos de pesquisa identificados respectivamente. Do outro lado o tema “ocupação parental” e o tema de mesmo nome associado à evasão escolar dos filhos, só foi encontrado 1 trabalho para cada temática central.

Esta discrepância, através da observação destas ocorrências podem indicar que existe certa dificuldade na associação entre ocupação escolar e evasão dos filhos, já que não é simples ou possível identificar de forma clara e objetiva quais os limites desta relação, de modo que permitam associar diretamente a ocupação parental como razão direta da evasão. Esta dificuldade pode ser entendida pelo fato das pluralidades e multiplicidade das relações socioeconômicas dos pais e filhos entre diferentes camadas, o que dificulta o recorte de pesquisas associando os temas diretamente. Uma das formas de compreender melhor a relação entre ocupação e evasão escolar é através de pesquisas quantitativas, perspectiva que pode ser comprovada pela ausência deste mesmo modelo de pesquisa, a saber, representada por apenas 5,26%. Assim, estabelecer esta conexão depende em grande medida da observação local e a aplicação de questionários na comunidade escolar, incluindo gestores e família associados e

comparados à dados institucionais sobre a evasão e a presença de responsáveis no acompanhamento dos filhos.

No quadro abaixo é possível observar os resultados obtidos, que podem ser associados à análise realizada, que separam os trabalhos a partir da temática e metodologia utilizada para o estudo, a saber:

Quadro 3: Trabalhos segundo temática e abordagem metodológica

Temáticas centrais	Abordagem quali/quantitativa	Abordagem qualitativa	Abordagem Quantitativa	Quantidade
Ocupação parental	0	1	0	1
Origem social e ocupação parental	0	6	3	9
Ocupação parental e evasão escolar dos filhos	0	1	0	0
Desempenho escolar e ocupação parental	1	5	3	8
Total de trabalhos	1	13	5	19

Fonte: Quadro organizado pela autora a partir de dados coletados durante a pesquisa (2022).

No que tange a grande presença das temáticas relacionadas à “origem social e ocupação parental” e “desempenho escolar parental”, expostas no quadro 2 e confirmada pelo quadro 3, a predominância destes temas podem estar atrelados à grande produção de literatura e referencial teórico qualitativo já existentes que debatem a questão social e a realidade material voltadas para a educação, além de medidores sociais, institucionais e avaliativos já bem definidos, que permitem relacionar teoricamente o aspecto social e seus desdobramentos na escolarização e acessibilidade. Todavia, esta base de maior acesso pode ser fundamental para que novas pesquisas que desejem entender este problema de modo quantitativo e local sejam realizadas, sobretudo por já possuírem repertório para interpretação destas mesmas temáticas expostas.

Os estudos identificados foram produzidos, em sua maioria, nas áreas da educação e saúde, nota-se que em alguns documentos não identificamos a subárea do conhecimento, conforme mostra o quadro 4 abaixo:

Quadro 4: Trabalhos segundo área e subárea de conhecimento

Área do conhecimento	Subárea do conhecimento (CNPQ)	Nº subárea do conhecimento	Nº área do conhecimento
Educação	Sociologia da educação	11	13
	S/I ²	2	
Sociologia	S/I	2	2
Saúde	S/I	4	4
Total			19

Fonte: Quadro organizado pela autora a partir de dados coletados durante a pesquisa

No quadro acima é possível notar a predominância da sociologia relacionada com a educação. Esta relação sugere e reforça a perspectiva citada que entende que a relação da prevalência de metodologia qualitativa em pesquisas sobre o tema pesquisado está diretamente associada com o grande repertório teórico e institucional já produzidos sobre a questão social e econômica da educação, o que pode ser demonstrado pela ocorrência maior no campo de pesquisa que é mais associada ao campo teórico analítico.

Esta afirmação não objetiva dizer ou sugerir que o campo da sociologia, ou sociologia da educação não trabalhem com a práxis em suas práticas de pesquisa, muito pelo contrário, pois a prática é substrato destas disciplinas, mas que seus medidores, como demonstrada pela maioria das referências selecionadas, são voltados para análise de dados institucionais já definidos, e menos para o local com pesquisa aplicada à realidade de comunidades médias e populares de onde estes dados emergem.

Este modelo de pesquisa com dados institucionais não se caracteriza como quantitativa, pois não é produtor de métricas sobre a realidade da ocupação parental, evasão, escolarização

² * S/I - sem informação.

ou outras mencionadas, e conforme apontado na exposição da metodologia desta pesquisa, mas que através dos quais é possível constituirmos análises objetivas. Já a presença considerável de pesquisas produzidas no âmbito da saúde, pode estar associada às questões relacionadas aos problemas de ensino-aprendizado que, muitas vezes, por falta de acompanhamento ou negligência institucional, é capaz de gerar evasão, dificuldades de desempenho e a presença familiar por questões laborais e níveis de escolarização entre camadas médias e populares, o que também revela algumas dificuldades de comunicação entre gestão escolar e famílias, pois, associar as problemáticas da ocupação parental apenas à responsabilidade familiar, correspondem a necessariamente negarmos a existência de problemas intrínsecos ao sistema educacional que reflete diretamente na gestão escolar. Desta forma, a problemática deve ser lida sob o viés de uma relação dialógica entre as partes.

No quadro 5 foi possível observar a partir dos resultados encontrados que, em sua maioria, as produções abordam as seguintes temáticas, a saber: desenvolvimento infantil e ocupação parental, a participação dos pais na vida escolar dos filhos, e escolaridade dos pais e ocupação, são temáticas variadas.

Quadro 5: Principais temáticas – Características socioeconômicas

Principais resultados encontrados	Nº de trabalhos em que os resultados foram identificados ³
Relação entre ocupação e classe social	12
Ocupação e situação socioeconômica das famílias	11
Escolaridade dos pais e ocupação	14
Origem social e ocupação parental	11
Influência da ocupação dos pais na escolha do curso superior e desenvolvimento acadêmico dos filhos	6
A participação dos pais na vida escolar dos filhos	16

³ Alguns dos resultados se repetem nos trabalhos, por isso a soma não corresponde ao total de trabalhos identificados.

Ocupação parental e evasão escolar	2
Desenvolvimento infantil e ocupação parental	16
Desigualdade educacional e ocupação parental	6
Problemas de comportamento dos filhos e ocupação parental	2

Fonte: Quadro organizado pela autora a partir de dados coletados durante a pesquisa

Estes resultados revelam que, efetivamente, existe uma relação entre a ocupação exercida pelos pais e os processos de escolarização dos filhos e que esta relação é multifacetada e interdisciplinar, envolvendo inúmeros fatores que podem influenciar a educação dos filhos. Embora a relação entre ocupação parental e destinos escolares dos filhos não seja novidade na sociologia da educação e esteja presente desde as teorias produzidas no pós-guerra, como as teorias da reprodução social e cultura, por exemplo, o tema ainda parece lacunar, pela pouca frequência de estudos que mostrem como essa correlação opera, ou seja, os aspectos internos da relação ainda precisam ser melhor elucidados.

Um dos artigos encontrados em francês (Murat, 2009), instiga e provoca os estudos da sociologia da educação referentes à influência da ocupação parental nos processos de escolarização e no sucesso acadêmico dos filhos, porque nos leva a refletir sobre outros fatores mais invisíveis e que compõem as dinâmicas familiares que podem ser associados ao fenômeno. Deste modo, observar aspectos socioeconômicos e psicossociais desta problemática, implica a realização de estudos cada vez mais intensos para compreensão do tema. Analisar estes efeitos implica a necessidade de análises investigativas capazes de identificar a diversidade das camadas sociais de nível médio e populares, suas relações com o tempo ativo disponível na relação familiar associadas, sobretudo ao trabalho, bem como a análise de suas distinções, conforme aponta Bourdieu (2007).

Considerações finais

A observação do levantamento realizado permitiu observar que a pesquisa acerca da ocupação parental e escolarização dos filhos está se constituindo no âmbito de sua análise prática e orgânica das realidades sobre o tema. Esta observação sugestiona a continuidade desta pesquisa, bem como sua extensão e desdobramento para âmbitos locais, regionais e nacionais,

a fim de produzir um mapeamento analítico capaz de compreender dados mais objetivos, relacionando a literatura produzida no Brasil com a estrangeira, tornando possível refletir e pensar novos caminhos para a análise da ocupação parental relacionada com as condições socioeconômicas, escolarização e aspectos psicológicos da educação dos filhos. A pesquisa permitiu apontar a grande e incontornável necessidade de estudos que sejam capazes de quantificar tais contextos e relações socioeducativas a partir das contingências que atravessam a sociedade, perdas e transformações em políticas públicas educacionais, entre outros.

Prosseguir e resistir nestas análises em um contexto político brasileiro de sucateamento da educação em todos os níveis, de pauperização social em todos os contextos, do questionamento social e familiar acerca da autonomia docente para o ensino, entre outros, tem se colocado como prática incontornável na produção do conhecimento no Brasil. A importância de compreender estas dinâmicas a partir de questionários e amostragem institucionais mais amplas, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que sofre com a redução de verbas e limitação de pesquisas, podem causar danos difíceis de serem superados em curto prazo para a sociedade, bem como através de pesquisas qualitativas, permitem amplificar à construção de políticas públicas de inclusão das famílias nos processos de escolarização dos filhos, minimizando os efeitos da origem social e da ocupação laboral dos pais nos destinos escolares dos filhos. Acredita-se assim que a construção do pensamento teórico, em momentos propícios, deve-se valer da sua relação dialógica e necessária com a práxis (BARBOSA, 2010).

A escassez de artigos sobre o tema em nível internacional, revela a dificuldade para o estabelecimento de identificações sobre a realidade social no âmbito global, colocando o Brasil como referência para a produção intelectual sobre o tema. O processo da escolarização se dá não somente dentre os muros da escola, mas geralmente a escola é majoritariamente o ambiente mais propício para que a educação aconteça. Isso porque há muitos pais e familiares que depositam na figura do professor toda e qualquer responsabilidade no processo de aprendizagem de seus filhos e netos. O professor ainda que dentro de um sistema educacional solapado, continua sendo a figura “detentora” de conhecimento a quem os pais confiam a escolarização de sua progênie, assim estender este debate para fora dos muros da escola proporciona a criação das condições de possibilidade para o alargamento do ensino para o âmbito familiar.

Referências

ALMEIDA, Ana Nunes.et.al. Impactos da crise nas crianças portuguesas: indicadores, políticas, representações / coord. Karin Wall... [et al.]. - Lisboa: ICS. Imprensa de Ciências Sociais, 2015.

ALVES-MAZZOTI, Alda Judith. Revisão da Bibliografia. In. ALVES MAZZOTI, Alda Judith, GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998. p. 179-188. Disponível em: https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/177328/mod_resource/content/1/10.%20Revisão%20da%20Bibliografia.pdf. Acesso 18 out. 2022.

BARBOSA, Regina Helena Simões. A'teoria da práxis': retomando o referencial marxista para o enfrentamento do capitalismo no campo da saúde. Trabalho, Educação e Saúde, v. 8, p. 9-26, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/gjwcJfXPdzcNWXW49Dbvv7m/abstract/?lang=pt>. Acesso 19 out. 2022.

BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.

DURU-BELLAT, M.; VAN ZANTEN, A. Sociologie de l'École. Paris, Armand Colin, 1992

GODARD, Francis. La famille: affaire de generations. Paris: PUF, 1992.

MENDES, K.D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008. [acesso em 16 de outubro de 2022]; 17(4):758-64. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018.

MURAT, Fabrice. Le retard scolaire en fonction du milieu parental: l'influence des compétences des parents. França, 2009.

LAHIRE, Bernard. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável. São Paulo: Ática,1997.

LAREAU, Annette. Home advantage: social class and parental intervention in elementary education. Rowman & Littlefield Publishers. United States. 2ª ed., 2000.

VAN-ZANTEN, Agnès. Choisir son école: stratégies familiales et médiations locales. Paris: Presses Universitaires de France, 2009.

VENTURA, M. M. O Estudo de Caso como Modalidade de Pesquisa [The Case Study as a Research Mode]. Rev SO-CERJ [Internet]. 2007 [cited 2015 Apr 02]; 20 (5): 383-6.. Acesso em 15 out. 2022.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Diálogo Educacional, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.